



E0491

PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DE NORITO BONÍNICO, GREENSTONE BELT DO RIO ITAPICURU, BAHIA: UMA RARA EVIDÊNCIA DE TECTÔNICA DE PLACAS HÁ CERCA DE 2120 MILHÕES DE ANOS?

Maurício Rigoni Baldim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O projeto abordou os aspectos mineralógicos e geoquímicos de um complexo de rochas que ocorrem na transição do Greenstone Belt do Rio Itapicuru (2160-2080 Ma) para o embasamento migmatito-gnáissico (cerca de 3000 Ma). O referido greenstone belt ocorre no Bloco Serrinha, nordeste do Cráton São Francisco, Bahia, e é constituído por rochas ígneas vulcânicas e plutônicas e rochas sedimentares fracamente metamorfisadas. Com relações de campo, idades U-Pb e geoquímica foi proposto na literatura um modelo no qual as rochas do greenstone belt representam um arco magmático oceânico que colidiu com um continente, atualmente representado pelo embasamento. As rochas coletadas em campo foram processadas para confecção de lâminas petrográficas, pastilhas prensadas e de vidro para análises químicas. Estas foram obtidas por espectrometria de Fluorescência de Raios X para elementos maiores, menores e traço. Tanto os resultados geoquímicos quanto petrográficos mostram tratar-se de rochas noríticas a dioríticas. Plotados em diagramas binários, ternários e multi-elementares (spidergrams), os dados geoquímicos mostram que as rochas pertencem à série cálcio-alcálica até shoshonítica, são metaluminosas, têm enriquecimento em Ba, Sr e elementos do grupo terras raras leves. Comparando os dados geoquímicos e petrográficos com os da literatura, foi descartada a possibilidade de afinidade bonínica para o complexo. Por outro lado, as rochas em estudo assemelham-se aos lamprófiros com flogopita e anfibólios, descritos na região, e na literatura são frequentemente associados à colisão de arco oceânico com placa continental, com produção de metassomatismo do manto litosférico.

Geoquímica - Norito - Greenstone belt